OEA/Ser.W

CIDI/doc. 341/22 rev.1

22 março 2022

Original: inglês

RELATÓRIO ANUAL DA

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (SEDI)

AO CONSELHO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (CIDI)

(Janeiro – Dezembro 2021)

(Aprovada na reunião ordinária de 22 de março de 2022)

RELATÓRIO ANUAL DA

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (SEDI)

AO CONSELHO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (CIDI)

(Janeiro – Dezembro 2021)

INTRODUÇÃO

O trabalho da Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral da Organização dos Estados Americanos (OEA /SEDI) é orientado pelos princípios centrais articulados na Carta da OEA e na Carta Social das Américas. Os mandatos da SEDI decorrem da Cúpula das Américas, da Assembleia Geral da OEA e das várias reuniões setoriais em âmbito ministerial. O diálogo político e a cooperação técnica entre os Estados membros são fundamentais ao trabalho da OEA/SEDI em prol do desenvolvimento socioeconômico da região. Mediante o diálogo político de alto nível, a OEA/SEDI trabalha com os Estados membros para definir a política e as prioridades que considerem essenciais para a redução da pobreza e a eliminação da desigualdade no Hemisfério. Os imperativos de política são traduzidos em programas, projetos e atividades que são implementados por meio da cooperação e em parceria com outras instituições regionais e internacionais, públicas e privadas, e organizações da sociedade civil com objetivos comuns. O Plano Estratégico Integral da OEA, aprovado em 2016, confiou à OEA/SEDI alguns objetivos específicos nas seguintes áreas: educação, competitividade, pequenas e médias empresas, trabalho, cultura, ciência e tecnologia, gestão de recursos, energia renovável e eficiência energética, turismo e desenvolvimento sustentável. As atividades nessas áreas centrais são basicamente dirigidas à capacitação humana e ao fortalecimento institucional, com vistas a promover um ecossistema socioeconômico que possibilite a ampliação da governança democrática em cada Estado membro. Além disso, a OEA/SEDI promove o desenvolvimento portuário competitivo, seguro, sustentável e inclusivo nos Estados membros da OEA.

A estrutura organizacional da OEA/SEDI inclui o Gabinete do Secretário Executivo (OES) e três departamentos, (i) o Departamento de Desenvolvimento Humano, Educação e Emprego (DHDEE); (ii) o Departamento de Desenvolvimento Econômico (DED); e (iii) o Departamento de Desenvolvimento Sustentável (DSD), além da Secretaria da Comissão Interamericana de Portos (CIP). A OEA/SEDI também trabalha estreitamente com outras secretarias da OEA, bem como com organizações vinculadas à OEA, como a Fundação para as Américas, o Fundo para Jovens Empresários das Américas (YABT) e Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento (PADF). Além disso, a SEDI estabeleceu parcerias com outras organizações internacionais, organizações da sociedade civil, a comunidade acadêmica e o setor privado.

Além de ser a Secretaria do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI), o principal foro multilateral de diálogo sobre os desafios de desenvolvimento que a região enfrenta, a OEA/SEDI presta serviços de assessoramento e assistência técnica direta aos Estados membros em questões específicas, e financia, implementa ou coordena projetos de desenvolvimento específicos, com recursos do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento (FCD/OEA) e recursos externos dos Estado membros, dos Estados Observadores, de bancos de desenvolvimento, do setor privado, do setor acadêmico e de outros parceiros. A principal missão da SEDI, disposta na Carta da OEA, continua a ser a de constituir um canal para a cooperação triangular, sul-sul e horizontal. Por meio de suas muitas redes, programas e projetos, a OEA/SEDI promove a transferência de conhecimento, lições aprendidas e boas práticas entre os Estados membros, à medida que conduzem e administram seu próprio desenvolvimento socioeconômico.

A SEDI tem profunda consciência dos desafios prementes que nossa região depara. Informações dão conta de que, em 2020, a América Latina e o Caribe experimentaram a pior crise já registrada em sua história, a mais profunda contração econômica do mundo em desenvolvimento. Dados mostram que a contração de investimentos relativos ao PIB foi maior na América Latina e no Caribe do que em qualquer outra região em desenvolvimento. No decorrer de 2021, como desde o início da pandemia de covid-19, face aos desafios sem precedentes enfrentados pelos Estados membros da OEA, a SEDI se concentrou em reorientar os programas e iniciativas em andamento para atender às novas necessidades dos Estado membros. Desse modo, os programas da SEDI ofereceram às autoridades e às instituições de apoio oportunidades de capacitação e ferramentas simples, confiáveis e seguras para a participação dos Estados membros em alguns dos mais urgentes problemas de desenvolvimento que nossa região confronta neste momento: financiamento para o clima, segurança alimentar e nutrição, educação e desenvolvimento humano, transição energética nacional como motor de recuperação, aperfeiçoamento de novas competências para a revolução industrial, e ciência para a tomada de decisão, lacuna de competências dos jovens e preparação para a indústria 4.0, promoção da inclusão da mulher, das comunidades rurais e indígenas e de outras populações vulneráveis em CTI, colaboração público-privada-setor acadêmico para o melhoramento da qualidade de vida e apoio às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), entre outros.

Como bem se sabe, os setores de viagem e turismo estiveram entre os mais afetados pela pandemia de covid-19. As chegadas de turistas internacionais em todo o mundo diminuíram, em meio às restrições impostas às viagens globais e outras restrições adotadas para conter a pandemia de covid-19 em andamento. Devido ao impacto esmagador da pandemia de covid-19 no setor de turismo, atividades específicas foram conduzidas pela SEDI em apoio à resposta dos Estado membros. Grande parte dessas atividades envolveu capacitação e webinars comuns, ou a adaptação das ações existentes para abordar a nova realidade, e abrangeu as seguintes áreas prioritárias: Segurança e Proteção do Turismo; Infraestrutura; Sustentabilidade; Qualidade dos Produtos e Serviços: Marketing e Promoção; Viagens e Facilitação de Vistos. A Secretaria-Geral da OEA, por intermédio da SEDI, também apoiou os esforços dos países por reabrir os destinos, de maneira segura, aos visitantes internacionais.

Embora o período pré-pandemia já fosse caracterizado por grandes desigualdades em nossa região, a pós-pandemia acentua o foco na rapidez com que teremos de agir para confrontar a dura realidade que enfrentamos hoje, no que se refere à educação em nossa região. As atividades da SEDI com as autoridades setoriais abordaram as questões de inclusão e igualdade na educação, com o objetivo de compartilhar políticas, regulamentos, ferramentas e experiências educacionais dos países da região para a promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa em contextos de mudança.

Reconhecendo que a pandemia acelerou a economia digital, e que o comércio eletrônico reforçou a necessidade do desenvolvimento de competências e treinamento em setores e tecnologias voltadas para a inovação, a SEDI apoiou a formulação de políticas e programas destinados ao melhoramento do acesso à ciência, à inovação e à tecnologia, a fim de respaldar a transformação digital nos Estados membros, eliminando as lacunas digitais e de oportunidades; e melhorando a situação econômica e social da juventude, da mulher e da população vulnerável. A esse respeito, outra conquista, em 2021, que a SEDI tem a satisfação de salientar é o lançamento da primeira Academia em Tecnologias Transformadoras para Jovens nas Américas.

Em um cenário de recursos restritos, grande parte do trabalho da SEDI é financiado por contribuições voluntárias dos Estados membros e outros doadores. A recente redução dos recursos de desenvolvimento para a região da América Latina e do Caribe, entre os principais doadores, apresentou à Secretaria o desafio de recursos inadequados, o que impactou de maneira negativa sua capacidade de responder integralmente às novas necessidades dos Estados membros. Por essa razão, a mobilização de recursos continua sendo um componente fundamental do trabalho da SEDI, que, desse modo, buscou parcerias com os principais atores internacionais e regionais, como IBM, Amazon, Facebook, BID, GDF, Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação, sociedades de Internet, Space Foundation, Departamento de Comércio dos Estados Unidos, e instituições acadêmicas de destaque, como Universidade Texas A&M, Universidade da Califórnia Riverside, Universidade de Chicago, Universidade Duke e muitas outras, com programas em empoderamento econômico da mulher, transformação digital, capacitação de professores em STEM, saneamento de água, comercialização e transferência de tecnologia, digitalização de pequenas empresas, transição energética e lançamento da primeira Academia em Tecnologias Transformadoras para Jovens.

Este relatório, referente às atividades do ano de 2021, inclui os resultados obtidos pela SEDI em cada uma das linhas estratégicas e objetivos do pilar de desenvolvimento do Plano Estratégico Integral da Organização. [AG/RES. 1 (LI-E/16)]

**LINHA ESTRATÉGICA 1: PROMOVER ECONOMIAS INCLUSIVAS E COMPETITIVAS**

A pandemia acelerou a adoção de novas tecnologias e exacerbou a lacuna digital das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Milhões delas tiveram de ser fechadas, na medida em que foram incapazes de acessar plataformas digitais para impulsionar novas oportunidades econômicas. A Parceria Comercial OEA/WhatsApp para as MPMEs e o Programa de Centros de Desenvolvimento de Pequenas Empresas do Caribe proporcionaram às autoridades e instituições de apoio em MPMEs oportunidades de capacitação e ferramentas simples, confiáveis e seguras para oferecer às MPMEs uma porta de entrada para a digitalização, a fim de se conectar com seus clientes e alcançar novos mercados. Além disso, a SEDI lançou o projeto “Mulheres economicamente empoderadas para sociedades equitativas e resilientes” e o projeto #SheMeans Business, para aumentar a participação da mulher na economia digital. Outras iniciativas apoiaram o intercâmbio de conhecimento em medidas adotadas pelos Estados membros para reduzir o impacto econômico da pandemia (Centro de Informação sobre MPMEs e Boletim OEA/MPME), contribuíram para a identificação de ferramentas e novas políticas para fortalecer o ecossistema MPME nos Estados membros (Acelerador de Ideias da covid-19 da RIAC), inspiraram o desenvolvimento e a implementação de projetos colaborativos (Programa ACE, Prospecta Américas) e ofereceram apoio a profissionais e empreendedores, por meio de sessões de mentoria com peritos e líderes, com vistas a ajudar a acelerar suas soluções, tecnologias, produtos e serviços inovadores “da ideia ao mercado (duas plataformas virtuais: “COMCYT Central” e “COMUNITT”). A SEDI também lançou o Colaborativo de Turismo Indígena das América, uma rede de líderes indígenas e organizações da indústria do turismo em toda a América, para ajudar a conduzir ações de colaboração em apoio ao desenvolvimento sustentável e ao crescimento em comunidades indígenas de todas as Américas.

**OBJETIVO 1.1: Aumentar a capacidade das instituições dos Estados membros que apoiem a implementação de políticas e programas que promovam a produtividade, o empreendedorismo, a inovação e a internacionalização das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) bem como das cooperativas e outras unidades de produção.**

**Sétimo Diálogo Interamericano de Altas Autoridades de MPME**

* Convocou o Sétimo Diálogo Interamericano de Altas Autoridades de MPME, realizado virtualmente em 9 e 10 de setembro de 2021, com a liderança do Governo do Chile e a participação de 30 Estados membros, para focalizar políticas públicas, programas e soluções para a recuperação econômica pós-covid das MPMEs. Áreas prioritárias de ação identificadas pelos Estados membros para apoiar a recuperação das MPMEs por meio do intercâmbio de boas práticas e experiências: 1) soluções financeiras, inclusive uma perspectiva de gênero; 2) digitalização, comércio eletrônico e outras soluções tecnológicas; 3) serviços de *courier* e remessas internacionais; e 4) empoderamento econômico da mulher.

**Programa da OEA para a Digitalização das MPMEs**

* Lançado com o Facebook (Meta) o programa [#SheMeansBusiness](https://shemeansbusinessfb.com/training-hub-eng/) para liberar o potencial da mulher empreendedora. A plataforma oferece um espaço de aprendizagem de crescimento e incentivo, possibilitando o acesso da mulher a recursos gratuitos de aprendizagem, concebidos especificamente para MPMEs dirigidas por mulheres. Inclui ferramentas de resiliência comercial e gestão financeira, competências digitais e melhores práticas do WhatsApp for Business.
* Ministrou seis programas personalizados de treinamento virtual dirigidos a MPMEs e um programa de formação de agentes para mais de 500 autoridades e instituições de apoio em MPME, por intermédio da Parceria Comercial OEA-WhatsApp para MPMEs, a fim de fortalecer a resiliência das MPMEs e sua recuperação da pandemia.
* Em parceria com o organismo do Governo do Chile que presta assistência às micro e pequenas empresas (SERCOTEC), compartilhou as melhores práticas do Chile em “Internacionalização de MPMEs: Como abrir espaços em mercados novos”, “Processos Digitais – Negócios Inteligentes" e “Sustentabilidade e Economia Circular”.

**Empoderamento Econômico da Mulher**

* Lançou o projeto “Mulheres economicamente empoderadas para sociedades equitativas e resilientes”, com financiamento da Missão Permanente dos Estados Unidos junto à OEA, com vistas a aumentar a capacidade da mulher de efetivamente envolver-se na economia, construir meios de vida sustentáveis e aumentar sua participação na formulação de políticas e na liderança na sociedade.

**Programa de Centros de Desenvolvimento de Pequenas Empresas do Caribe (SBDC)**

* Em parceria com a Ten Habitat, organização sem fins lucrativos, hospedou uma série de programas aceleradores *online* de 14 dias, concebidos como resposta direta da queda experimentada pelos proprietários de pequenas empresas e empreendedores impactados pela pandemia de covid-19, a fim de oferecer às MPMEs apoio intenso por meio de várias abordagens de *coaching* e mentoria. Os aceleradores foram orientados principalmente para as empresas de turismo, as indústrias criativas e do agronegócio ou indústrias agroprocessadoras, dado o excessivo impacto que a pandemia causou nesses setores na região do Caribe. Um total de 90 MPMEs participaram das três iterações intensivas dos aceleradores e as concluíram com êxito. Mais da metade, 55 empresas eram pertencentes a mulheres.
* Ministrou, em conjunto com a Universidade do Texas, em San Antonio (UTSA), programa de treinamento *online* destinado a assistir 103 diretores e assessores de pequenas empresas em funcionamento no Caribe, na orientação dos clientes, por meio do processo de sobrevivência e recuperação, em resposta à pandemia de covid-19. A série de treinamento incluiu sessões de workshop *online* de duas horas, para abordar as seguintes áreas temáticas:
* adaptação de processos internos das SBDC (duas sessões);
* melhores práticas de serviço ao cliente para clientes de *start-ups*;
* oferta de serviços de alto valor para clientes comerciais estabelecidos;
* gestão de relações das partes interessadas;
* gestão de recursos humanos das SBDC.
* Impacto econômico: 1.223 novas empresas constituídas; 1.061 empregos criados e 11.996 empregos apoiados mediante intervenções do SBDC; $55.947.708,59 em receita de vendas e $5.364.041,91 em lucros gerados; 12 expansões empresariais; e $1.068.956,83 em infusão de capital alavancado mediante empréstimos e capital próprio em seis Estados membros do Caribe.
* Conduziu consultas no contexto da Fase IV do programa SBDC com as Missões Permanentes e as principais instituições parceiras que contribuiriam para a coordenação e execução do programa em novos países beneficiários, Brasil, Equador e Uruguai.

**Sistema de Informação sobre Comércio Exterior (SICE)**

* Atualizou o Centro de Informação *Online* sobre MPME e produziu 11 edições especiais do Boletim MPME da OEA, a fim de aperfeiçoar o compartilhamento de boas práticas, iniciativas de cooperação horizontal, políticas, programas e projetos de cooperação que prestam apoio ao setor de MPME nos Estados membros da OEA.
* Melhoramento do Portal *Online* de Política de Comércio (SICE): mais de 37.000 documentos oficiais e 37 milhões de visualizações.

**OBJETIVI 1.2: Aumentar a cooperação regional, o intercâmbio de conhecimentos e a transferência de tecnologia, em termos e condições mutuamente acordados, além da colaboração intersetorial nos Estados membros e entre eles, em matéria de competitividade, produtividade e inovação.**

**Fórum de Competitividade das Américas (ACF) e Rede Interamericana de Competitividade (RIAC)**

* O Décimo Primeiro Fórum de Competitividade das Américas (ACF) e a Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Competitividade, realizados virtualmente em 25 e 26 de fevereiro de 2021, focalizaram as prioridades da recuperação pós-covid. O ACF convocou 600 participantes, inclusive ministros e altas autoridades de 32 Estados membros da OEA, executivos seniores do setor privado e peritos regionais dos setores público, privado e acadêmico. Os Estados membros compartilharam 15 boas práticas e identificaram prioridades para a recuperação pós-covid nas Américas, a fim de reduzir a vulnerabilidade e construir resiliência de curto e longo prazo, com ações em: i) transformação digital, MPMEs e preparação da cidadania, ii) desenvolvimento de empresas voltadas para a inovação e empoderamento de empreendedores; iii) melhoramento do ambiente regulatório, facilitação do comércio e cadeias de valor regionais; e iv) adaptação climática e pós-covid.

**Intercâmbio para a Competitividade das Américas (ACE)**

* Compartilhou mais de 70 boas práticas relacionadas à recuperação econômica da covid-19, por meio de polos de inovação, centros de pesquisa e grupos industriais em Denver, El Paso County e Jefferson County, Colorado, Estados Unidos, no Décimo Terceiro Intercâmbio para a Competitividade das Américas (ACE), resultando em mais de 30 modelos concretos de colaboração entre 37 líderes dos setores privado, público e acadêmico dos Estados membros da OEA.
* O programa ACE inspirou o desenvolvimento e a implementação de cinco projetos de colaboração, por intermédio da Rede ACE:
  + O Imagine Lab Chile estendeu seu programa de mentoria empresarial a toda a América Latina. O programa atualmente orienta PMEs no Chile, Argentina, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Panamá.
  + Uma *start-up* de telecomunicações, Vozy, da Colômbia, teve o início de suas operações antecipado em Porto Rico, Estados Unidos, e foi incorporada como empresa nos Estados Unidos. Criou subsidiárias no México e na Colômbia e conta, atualmente, com mais de 100 agentes comerciais em Porto Puerto Rico, Estados Unidos, Espanha, Chile e Argentina, e em outros países.
  + BRAVA, um laboratório de soluções de igualdade de gênero, foi criado e iniciou suas operações em Montevidéu, Uruguai. Mais de 600 pessoas e 30 empresas receberam treinamento em desenvolvimento econômico inclusivo e estratégias e mecanismos de igualdade de gênero.
  + A Agência Nacional de Pesquisa e Inovação do Uruguai (ANII) lançou o *Proyecta Uruguay* para oferecer sessões de mentoria, acesso a investidores e acesso a capital semente para empresas. O programa atraiu 12 *start-ups* de tecnologia para o Uruguai.
  + O projeto **Iniciativas Remanescentes para o Empoderamento Sustentável** (RISE), executado em Trinidad e Tobago com foco no empoderamento das empresas dirigidas por mulheres, levou ao lançamento da Academia para Mulheres Empreendedoras (Academia AWE), em colaboração com a Embaixada dos Estados Unidos em Trinidad e Tobago.
* Compartilhou mais de 260 iniciativas de 26 países no Acelerador de Ideias da covid-19 da RIAC sobre ferramentas tecnológicas, soluções de saúde, iniciativas de apoio a empresas e resposta econômica e planos de recuperação implementados pelos Estados membros em resposta à pandemia.

**Grupo de Peritos de Competitividade Subnacional (GTECS)**

* Compartilhou 30 boas práticas por meio do Grupo de Trabalho sobre Indicadores e o Grupo de Trabalho sobre Licenças de Construção.
* Em colaboração com líderes do setor privado, preparou e apresentou no ACF o documento “Transformação Digital, Reativação Econômica e Emprego na América Latina e no Caribe pós-covid-19”, como guia sobre políticas públicas de transformação digital para os Estados membros da OEA.

**OBJETIVO 1.3: Aumentar a cooperação para fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de incorporar inovação e tecnologia transformadoras, que gerem valor agregado e diversificação de suas economias, de maneira sustentável e inclusiva.**

**Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI)**

* Organizou a Sexta Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia, realizada virtualmente em 7 e 8 de dezembro de 2021, ocasião em que foi aprovada a Declaração da Jamaica, “Canalizando o poder da ciência e das tecnologias transformadoras para impulsionar nossas comunidades”. Os temas da Reunião Ministerial incluíram: cooperação regional em ciência e tecnologia para acelerar a recuperação da pandemia de covid-19, abordagem da lacuna de competências da juventude e preparação para a indústria 4.0, promoção da inclusão da mulher, das comunidades rurais e indígenas e de outras populações em situação vulnerável nas CTI, prospecção tecnológica como contribuição para as decisões de política pública e colaboração efetiva público-privada-acadêmica para melhorar a qualidade de vida e prestar apoio às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs ) por meio da CTI.
* Duas sessões estratégicas do Prospecta Américas, realizadas virtualmente em 27 e 28 de outubro de 2021, *Blockchain* e Inteligência Artificial e Robótica, em colaboração com a Missão Permanente do México junto à OEA, o CONACYT e o Estado de Hidalgo, México.
  + Apoio ao lançamento de dois estudos regionais de prospecção tecnológica, no âmbito da Prospecta Américas, em colaboração com o MINCIENCIAS da Colômbia, sobre “O futuro do trabalho na América Latina”, dirigidos pelo Centro de Pensamento Estratégico e Prospecção da *Universidad Externado de Colombia,* e sobre “Prospecção do Setor Agroalimentar na América Latina e no Caribe”, dirigido pela Rede Aberta sobre Prospecção e Inovação do Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED).
* Cinquenta boas práticas e experiências compartilhadas com mais de 500 participantes de 24 países, durante seis sessões temáticas da Comissão Interamericana de Ciência e Tecnologia (COMCYT), realizadas entre abril e junho de 2021, sobre: Inovação e Empreendedorismo nas Américas; Políticas de Inteligência Artificial nas Américas; Inovação Inclusiva e Mulheres em STEM; Engenharia de Impacto; Infraestrutura Nacional de Qualidade como Pillar do Desenvolvimento Sustentável e da Bioeconomia: Compartilhamento de Boas Práticas e Prioridades.
* Criadas duas plataformas virtuais [“COMCYT Central” e “COMUNITT” (em colaboração com a Universidade da Califórnia Riverside)] para apoiar profissionais e empreendedores por meio de sessões de mentoria com peritos e líderes do HUB de Comercialização e Transferência de Tecnologia para as Américas da OEA, com vistas a acelerar suas soluções, tecnologias, produtos e serviços inovadores “da ideia ao mercado” e abordar alguns dos mais prementes desafios em comunidades das Américas, ao mesmo tempo contribuindo para a diversificação das economias da região.
* Em colaboração com o Grupo de Trabalho 2 – Parceiros, da COMCYT, convocou três conferências regionais em educação em engenharia (LACCEI, ACOFI e LEIRD), que apoiaram o intercâmbio de boas práticas e ministraram treinamento em educação em engenharia para mais de 1.200 profissionais e estudantes de engenharia das Américas.
* Apoiou eventos virtuais mostrando as contribuições sociais, científicas e intelectuais da mulher em STEM, com organizações acadêmicas da Cadeira Regional Matilda em Mulheres em Engenharia nas Américas e a Cadeira Regional da UNESCO para a Mulher, Ciência e Tecnologia na América Latina com base na FLACSO, Argentina.

**OBJETIVO 1.4: Apoiar os Estados membros no fortalecimento da capacidade institucional, de modo a favorecer a promoção de atividades produtivas sustentáveis nos setores de turismo e cultura.**

**Cultura e turismo**

* No âmbito do Plano de Trabalho da Comissão Interamericana de Cultura (CIC), compartilhou 30 boas práticas com os Estados membros nos seguintes temas: Fortalecimento das Indústrias Criativas e Culturais para a Coordenação e a Complementaridade Institucionais; Diretrizes para a Criação de Contas Satélite de Cultura; Promoção e Proteção das Expressões Culturais no Âmbito Local; Posicionamento do Setor Cultural nas Agendas Públicas para Promover o Desenvolvimento Sustentável e “Comemoração da Liberdade: Abolição da Escravidão nas Américas”.
* Organizou a Sexta Reunião Ordinária da Comissão Interamericana de Cultura (CIC), em 27 de abril de 2021, na qual foram representados 31 Estados membros. Avaliou o progresso e a implementação de mandatos ministeriais e a execução das atividades do Plano de Trabalho da CIC, e recebeu uma atualização sobre a próxima Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura, a ser realizada em 2022, sob a liderança da Guatemala como anfitrião.
* Avançou a execução do projeto Construindo a Resiliência das Pequenas Empresas de Turismo do Caribe aos Desastres.
  + Aumentou a capacidade em Preparação e Gestão de Situações de Emergência em nove países do Caribe, com 23 funcionários de gestão de emergências concluindo o curso de Equipes Básicas de Resposta a Emergências Comunitárias (CERT).
  + Em colaboração com a Associação de Hotéis e Turismo do Caribe (CHTA), realizou uma Avaliação de Desafios da Continuidade Comercial das Pequenas Empresas de Turismo Pós-Desastre (STEs) e validou as conclusões da avaliação por meio de um Fórum de Múltiplos Interessados com mais de 60 participantes da indústria
  + Em colaboração com a Universidade das Índias Ocidentais (UWI), por meio de seu Instituto de Desenvolvimento Sustentável e do Centro de Redução do Risco de Desastres, ministrou treinamento a mais de 50 proprietários, operadores e pessoal de pequenas empresas de turismo, com vistas a preparar, executar, analisar e atualizar seus planos de contingência de múltiplos riscos para a continuidade das empresas.
* Em parceria com o Instituto Educacional Americano de Hotelaria e Alojamento, compartilhou novos programas voltados para a indústria e baseados em competências para instituições vocacionais com empresas de hospitalidade e turismo e governos, a fim de abordar os desafios do mercado de trabalho e as lacunas de competência.
* Em parceria com o Departamento do Interior dos Estados Unidos e o Instituto Internacional de Estudos do Turismo da Universidade George Washington, criou o Colaborativo de Turismo Indígena das Américas, mediante dois eventos de lançamento realizados no Vigésimo Quinto Congresso Interamericano de Ministros e Altas Autoridades de Turismo (6 de outubro) e no Dia dos Povos Indígenas (11 de outubro), respectivamente.
  + O Colaborativo é uma rede de 100 líderes indígenas e organizações da indústria do turismo em toda a América, para intercambiar ideias e experiências e promover o diálogo para impulsionar a ação colaborativa em apoio ao desenvolvimento sustentável e ao crescimento nas comunidades indígenas em toda a América. As prioridades atuais do Colaborativo são: 1) Recuperação da covid-19; 2) Capacitação, Sustentabilidade e Tecnologia; e 3) Respeito, Representação e Inclusão no Governo e no Planejamento e Desenvolvimento da Indústria.
* Organizou a Terceira e a Quarta Reuniões Especiais da Comissão Interamericana de Turismo (CITUR), em 26 de março de 2021 e 28 de junho de 2021, com 30 e 22 Estados membros participantes, respectivamente, a fim de a eles oferecer um fórum para analisar o progresso alcançado pelos Grupos de Trabalho da CITUR, discutir medidas para abordar o impacto da pandemia e revitalizar o setor de viagens e turismo, bem como definir a preparação para o período pós-pandemia.
* Organizou o Vigésimo Quinto Congresso Interamericano de Ministros e Altas Autoridades de Turismo, realizado virtualmente em 6 de outubro de 2021, que aprovou a Declaração do Paraguai sobre o tema da reunião “Rumo à Reconstrução e à Recuperação do Turismo pós-covid-19”. Os Ministros e Altas Autoridades de 30 Estados membros compartilharam estratégias para reduzir os efeitos adversos da covid-19 no turismo e suas iniciativas relacionadas ao turismo pós-covid-19. O Congresso aceitou o oferecimento de sede do Equador para o Vigésimo Sexto Congresso Interamericano de Ministros e Altas Autoridades de Turismo, em 2024.
* Compartilhou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Organização Mundial do Turismo, das Nações Unidas (UNWTO), o apoio aos Estados membros em assuntos relacionados a "Protocolos de biossegurança para o setor de turismo”, inclusive o desenvolvimento de uma série de recomendações regionais que orientam a formulação, a implementação e, acima de tudo, a atualização dos protocolos de biossegurança em hospitalidade, transporte local, aeroportos, portos e praias, em conformidade com as diretrizes das mais recentes evidências científicas.

**Secretaria da Comissão Interamericana de Portos (CIP)**

* Organizou a Décima Segunda Reunião Ordinária da CIP e a Vigésima Primeira Reunião de seu Comitê Executivo (CECIP), realizadas virtualmente em 19 de maio de 2021. No decorrer das reuniões, foram aprovadas a Resolução de Buenos Aires e o correspondente Plano de Ação 2021-2023, o orçamento operacional 2021-2022, os relatórios de atividades dos seis Grupos de Assessoramento Técnico (TAGs) e da Secretaria da CIP. Também no decorrer da reunião foram eleitas as novas Autoridades do CECIP.
* Desenvolveu o Guia Verde para os Portos, em inglês e espanhol, que oferece recomendações práticas sobre como operar um porto de maneira ambientalmente sustentável, por meio de relatórios de sustentabilidade e orientação sobre como obter uma certificação de porto verde.
* Publicou e divulgou a mais recente edição da Revista CIP (Volume 31) sobre “Ferramentas tecnológicas aplicadas à nova governança dos portos”, que oferece análises de peritos sobre governança dos portos, especificamente durante a pandemia de covid-19, legislação portuária e PCS, entre outros.
* Publicou e divulgou 12 edições do boletim mensal “CIP Highlights”, que inclui notícias, eventos, publicações e artigos pertinentes para a Comunidade CIP.
* Publicou e divulgou a Sétima Edição do Boletim sobre Responsabilidade Social, Igualdade de Gênero e Empoderamento da Mulher, criado pela Autoridade Portuária Nacional (APN) do Peru, na qualidade de Presidente do Grupo Técnico Assessor (TAG) nos mencionados temas, com importantes contribuições da comunidade CIP.
* Administrou a atualização do Portal CIP, ferramenta útil para as 34 Autoridades Portuárias Nacionais e o setor privado (Membros Associados e Parceiros Estratégicos). O Portal CIP Portal tinha 16 mil usuários, o que representa um aumento de 45,5% no tráfego, em comparação com 2020.
* Apoiou a CIP na concessão de quatro Prêmios Marítimos das Américas e três menções honrosas a instituições públicas e privadas do Equador, Jamaica, México, Peru e Estados Unidos por práticas notáveis nas seguintes categorias: Relação Porto–Cidade, Gestão do Risco de Desastres em Portos e/ou Terminais, Digitalização, Automação e Transformação Tecnológica e Mulheres Ilustres no Setor Portuário.
* Apoiou a CIP na concessão de quatro Prêmios de Excelência na Indústria Portuária, em colaboração com a Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA), a instituições públicas e privadas do Brasil, Colômbia, Jamaica e Peru, pelas bem-sucedidas práticas nas categorias de: Parcerias Público-Privadas, Desenvolvimento de Infraestrutura Portuária, Resposta à pandemia de covid-19 e Tecnologia e Inovação.
* Em colaboração com a Associação Norte-Americana para a Proteção do Meio Ambiente Marinho (NAMEPA), coorganizou um concurso de arte para estudantes da primeira infância ao ensino médio, sobre a proteção do meio ambiente marinho, e divulgou os calendários de 2022 com a obra de arte vencedora à comunidade CIP.
* Participou como orador de sete eventos virtuais para a América Latina e o Caribe, apresentando tendências e desafios atuais do setor portuário.
* Participou como professor convidado do mestrado em Gestão Logística em Alfândegas e Portos da Universidade de São Domingos, República Dominicana.

**LINHA ESTRATÉGICA 2: FORTALECER A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, EM CONFORMIDADE COM O PROGRAMA INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2016-2021 (PIDS)**

O Departamento de Desenvolvimento Sustentável incorporou posteriormente a resiliência e a gestão do risco de desastres, com especial atenção à recuperação da pandemia, a todas as áreas estratégicas do PIDS. Os esforços por mobilização de recursos se centraram na gestão de bacias e biosfera transfronteiriças, energia renovável e energias de transição, resiliência comunitária e continuidade dos negócios e planejamento de contingência.

**OBJETIVO 2.1: Promover a capacidade dos Estados membros na gestão do risco de desastres, de acordo com os objetivos e bases de ação dispostos na Seção 3.1 do PIDS.**

**Gestão do Risco de Desastres e Adaptação à Mudança do Clima**

* Acompanhou as recomendações constantes do documento CIDI/CPD/ doc.200/20 rev.3, aprovado no Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral, mediante a resolução AG/RES. 2955 (L-O/20).
* Desenvolveu proposta para o melhoramento do banco de dados *on-line* da Rede Interamericana de Redução de Desastres (RIRD) e coordenou com a Junta Interamericana de Defesa (JID) sua alimentação.
* Apoiou os esforços da Presidência da Comissão Interamericana de Redução de Desastres Naturais (CIRDN) por coordenar com parceiros da Comissão no âmbito do Sistema das Nações Unidas, da Comunidade Internacional em Gestão do Risco de Desastres, de instituições financeiras internacionais e bancos de desenvolvimento e de organizações intergovernamentais sub-regionais especializadas, entre outras organizações pertinentes.
* Prestou apoio de secretaria técnica ao grupo de trabalho para a redação e aprovação da Carta Empresarial Interamericana e de resoluções relacionadas a Desenvolvimento Sustentável e Gestão do Risco de Desastres, preparadas pela Comissão de Políticas de Cooperação Solidária do CIDI e pela Comissão de Segurança Hemisférica.
* Aumentou a capacidade de Preparação e Gestão de Emergências em nove países do Caribe, com 23 funcionários de gestão de emergência concluindo o curso de Equipes Básicas de Resposta a Emergências Comunitárias (CERT), como parte do projeto “Construindo a Resiliência das Pequenas Empresas de Turismo do Caribe aos Desastres”.
* Conduziu uma avaliação holística integrada dos desafios e barreiras à continuidade dos negócios das pequenos empresas de turismo do Caribe após desastres, com a participação de mais de 1.200 empreendimentos e funcionários governamentais de 14 países do Caribe.
* Lançou um convite para a apresentação de propostas para um treinamento CERT Nacional Básico, com vistas à criação de equipes de resposta comunitária a emergências, em pelo menos uma comunidade, como parte do projeto “Construindo a Resiliência das Pequenas Empresas de Turismo do Caribe aos Desastres”. Cinco países apresentaram propostas para ministrar treinamento para 30 membros de comunidades por sessão durante o período a que se refere este relatório.
* Prestou assistência técnica a mais de 55 proprietários, operadores e pessoal de pequenas empresas de turismo em continuidade dos negócios/planejamento de contingência de múltiplos riscos em países do Caribe, como parte do projeto “Construindo a Resiliência das Pequenas Empresas de Turismo do Caribe aos Desastres”, financiado pela Missão Permanente dos Estados Unidos junto à OEA.
* Apresentou um webinar sobre Direito Internacional de Resposta a Desastres, com o “Construindo Capacidade Nacional em Gestão de Desastres ", em colaboração com a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC) e a Amazon Web Services (AWS), para apoiar os esforços dos Estados membros da OEA no Istmo da América Central por promover a resposta internacional aos desastres e a assistência humanitária.
* Promoveu a entrega de kits de covid-19 por meio do Programa OEA-Capacetes Brancos, como parte da assistência dos Capacetes Brancos da Argentina à América Central e ao Caribe.

**OBJETIVO 2.2: Promover a capacidade dos Estados membros na gestão sustentável dos ecossistemas, de acordo com os objetivos e bases de ação dispostos na Seção 3.2 do PIDS.**

* Esse objetivo, em conformidade com a área estratégica 3.2 do PIDS, vem sendo abordado por meio de todos os programas e projetos da SEDI/DSD. Mais especialmente, a gestão sustentável de ecossistemas é um objetivo integral e componente de todos os projetos de Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH) em bacias transfronteiriças, como a Bacia do Prata e biosferas transfronteiriças, como a biosfera trinacional *La Fraternidad* na região do Trifínio. Do mesmo modo, todos os esforços em energia sustentável, especialmente os voltados para a promoção de energia renovável, políticas de transição energética e eficiência energética contribuem para a gestão sustentável de ecossistemas, seus recursos naturais e serviços ecológicos. E todos os esforços destinados à construção de resiliência comunitária e gestão do risco de desastres contribuem diretamente para esse objetivo.

**OBJETIVO 2.3: Promover a capacidade dos Estados membros na gestão integrada dos recursos hídricos, de acordo com os objetivos e bases de ação dispostos na Seção 3.3 do PIDS.**

**Gestão Integrada de Recursos Hídricos (GIRH)**

* Concluiu a apresentação e aprovação de uma doação de 4.8 milhões de dólares do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), por meio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP), para Promover a Segurança Hídrica na Região do Trifínio (El Salvador, Honduras e Guatemala).
* Continuou a execução do projeto Bacia *La Plata*, desenvolvido por meio de uma doação de $2M garantida pelo GEF para a implementação do Plano Estratégico de Ação (SAP), para acelerar ações nas áreas prioritárias de segurança hídrica, resiliência ao clima e saúde dos ecossistemas, inclusive o desenvolvimento de uma carteira de projetos multissetoriais de curto prazo para toda a bacia.
* Elaborou uma proposta para a Gestão Sustentável e Resiliente ao Clima dos Ecossistemas dos Altos Andes (Hame), uma iniciativa regional (Bolívia, Colômbia, Equador e Peru) para uma contribuição de US$ 5.147.825 da Agência Suíça de Desenvolvimento e Cooperação (COSUDE).
* A doação da USAID ao Haiti para Desenvolvimento Comunitário (CDD) e projetos do Mecanismo de Pequenas Doações (SGF) foi transferida para a SEDI/DSD. Ao prorrogar o acordo com a USAID, o projeto CDD foi reprogramado com o amplo objetivo de construir a resiliência do setor hídrico e um enfoque de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos. Espera-se uma nova contribuição de US$2.300.000 para execução em 2022.
* A SEDI/DSD firmou parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP), a *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) e a Secretaria da Convenção de Cartagena (CAR/RCU) para a execução do projeto GEF “Fundo Regional do Caribe para a Gestão de Águas Residuais (CreW+)”, com uma contribuição de US$15 milhões, na Região mais Ampla do Caribe: Barbados, Belize, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Grenada, Guatemala, Guiana, Honduras, Jamaica, México, Panama, Saint Kitts e Nevis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname e Trinidad e Tobago. A SEDI/DSD é responsável pela coordenação geral do projeto e, em Barbados, comanda o desenvolvimento de uma Estratégia Nacional de Comunicações (e Plano de Implementação Correlato) para a Gestão Hídrica Integrada e de Águas Residuais (IWWM) e a avaliação do ambiente propício necessário para um Fundo Rotativo de Águas Residuais e desenvolvimento de um mecanismo de cofinanciamento/fundo rotativo para apoiar a adoção de programas de tratamento de águas residuais e programas de reuso.
* A SEDI/DSD, juntamente com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e em colaboração com os governos da Costa Rica, Jamaica e Uruguai, executou a iniciativa regional “Programa de Ação do Clima para o Desenvolvimento na América Latina e no Caribe: proposta abrangente baseada nas melhores práticas na região”. Esse enfoque regional busca promover atividades de ação climática e ferramentas para a consecução das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC).
* Publicou o guia “Igualdade de Gênero e Água nas Américas: Considerações e Diretrizes para a Incorporação do Enfoque de Gênero aos Programas, Planos, Projetos e Atividades de Gestão Hídrica”.
* Desenvolveu a metodologia da publicação “Bacias Transfronteiriças: Água e Paz nas Américas: Metodologia para Diagnosticar a Cooperação e a Resiliência Transfronteiriças”, a ser editada em 2022.

**OBJETIVO 2.4: Promover a capacidade dos Estados membros no tema cidades e comunidades sustentáveis, de acordo com os objetivos e bases de ação dispostos na Seção 3.4 do PIDS.**

* Esse objetivo é também abordado como um objetivo geral de todos os programas e projetos da SEDI/DSD, na medida em que visam comunidades urbanas em bacias transfronteiriças e unidades regionais de planejamento e gestão. Do mesmo modo, a Parceria em Energia e Clima para as Américas (ECPA) e o Programa de Gestão do Risco de Desastres contribuem para fazer avançar os objetivos de cidades e comunidades sustentáveis.
* Prosseguiram os esforços pela mobilização de recursos para a implementação do Curso *Online* Aberto e Massivo (MOOC) sobre comunidades urbanas sustentáveis, revisado em 2020, para proporcionar à juventude as ferramentas e o conhecimento que influenciem mudanças na cultura, na prática e nos hábitos, e políticas públicas para a consecução de comunidades sustentáveis e resilientes.

**OBJETIVO 2.5:**  **Promover a capacidade dos Estados membros na gestão sustentável da energia, priorizando as energias limpas, renováveis e ambientalmente sustentáveis e a eficiência energética, de acordo com os objetivos e bases de ação dispostos na Seção 3.5 do PIDS.**

**Parceria em Energia e Clima para as Américas (ECPA)**

* Organizou nove diálogos setoriais virtuais público-privados com foco em flexibilidade de rede, gás natural e integração. Os diálogos se centraram em recomendações de política apresentadas pelo setor privado aos Chefes de Estado na Oitava Cúpula das Américas, realizada em Lima, em abril de 2018, bem como em recomendações para combater os efeitos da pandemia de covid-19.
* Abrigou a Série de Treinamento em Transformação Energética Insular, como parte do Fórum de Energia Renovável do Caribe (CREF). A série de treinamento reuniu peritos em energia, formuladores de política, reguladores, funcionários de serviços públicos e o setor privado, para aprender sobre ferramentas e metodologias desenvolvidas por diversos laboratórios nacionais dos Estados Unidos, por intermédio da Iniciativa de Transições Energéticas do Departamento de Energia dos Estados Unidos, para apoiar a transformação do setor energético. As sessões das séries destacaram: (1) fundamentos dos sistemas de energia elétrica, inclusive governança e considerações institucionais para resiliência; (2) enfoques para identificar a infraestrutura crítica e os objetivos operacionais; (3) requisitos dos processos robustos de compras; e (4) elementos financeiros para aumentar a viabilidade econômica de projetos.
* Sediou quatro diálogos de alto nível sobre energia, em parceria com a Secretaria Nacional de Energia do Panamá. Os formulares de política energética e os líderes da indústria energética das Américas discutiram assuntos fundamentos relativos ao avanço das transições energéticas e ao desenvolvimento com baixo teor de carbono nas Américas.
* Desenvolveu um projeto voltado para o intercâmbio de experiências, melhores práticas e lições aprendidas em avaliação da qualidade do ar e monitoramento de ozônio.
* Desenvolveu um projeto para Transparência e Participação Cívica para Transições Energéticas Democráticas nas Américas. A meta é apoiar os esforços dos Estados membros da OEA por envolver as organizações da sociedade civil, as minorias, os grupos marginalizados e as comunidades vulneráveis no processo de tomada de decisão em políticas de energia limpa, segurança energética e estratégias de redução e adaptação relativas à mudança do clima.
* O Panamá anunciou que convocará a Quinta Reunião Ministerial da Parceria em Energia e Clima para as Américas (ECPA), em 10 e 11 de fevereiro de 2022, na Cidade do Panamá. A Reunião Ministerial da ECPA focalizará as “Transições Energéticas Justas e Inclusivas”. Empresas de energia, empreendedores e parceiros no desenvolvimento participarão do evento, mostrando tecnologias e dividindo conhecimento, ferramentas e mecanismos para fazer avançar as transições energéticas nas Américas. Em 2021, a Secretaria Nacional de Energia do Panamá sediou diversos eventos para desenvolver o Plano de Ação 2022-2024 da Parceria, a ser aprovado no encontro hemisférico de ministros.

**OBJETIVO 2.6: Fortalecer a capacidade dos Estados membros de desenvolver instituições eficientes, eficazes, responsáveis e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, de acordo com os objetivos e bases de ação dispostos na Seção 3.6 do PIDS.**

**Fortalecendo a capacidade institucional para o desenvolvimento sustentável**

* Preparou e apresentou o Oitavo Relatório de Avaliação do Programa de Cooperação Ambiental do CAFTA-DR (ECP) ao Conselho de Assuntos Ambientais do CAFTA-DR, que mostra resultados, histórias de sucesso, desafios e recomendações do ECP nas áreas abaixo.

▪ Fortalecimento da capacidade institucional para o efetivo cumprimento e imposição da legislação ambiental.

▪ Construção de capacidade para combater o comércio de espécies selvagens.

▪ Desenvolvimento de normas de qualidade do ar, inclusive sistemas de monitoramento do ar urbano.

▪ Fortalecimento da gestão de águas residuais e resíduos sólidos.

▪ Fortalecimento da capacidade de preparar avaliações de impacto ambiental (EIAs).

▪ Promoção da conservação dos ecossistemas marinhos e litorâneos.

▪ Promoção da participação pública e aumento do conhecimento da legislação ambiental por parte da sociedade civil.

* Prestou assistência administrativa e técnica à Secretaria, conforme o Acordo de Promoção Comercial Estados Unidos–Peru (U.S.–Peru TPA), para apresentação de propostas em Assuntos Relacionados ao Cumprimento Ambiental, e no recebimento e processamento de propostas públicas relativas a falhas de uma Parte no cumprimento efetivo de suas leis ambientais.
* Desenvolveu uma proposta de projeto para a “Construção de Capacidade das Agências Nacionais de Execução do GEF na América Latina e no Caribe”, em colaboração com a Secretaria do GEF e como parte de seu Programa de Apoio ao País. Essa proposta de projeto vem sendo considerado para a oitava reposição do GEF.

**LINHA ESTRATÉGICA 3: PROMOVER A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS AMÉRICAS**

A Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos, mediante a resolução AG/RES. 2955 (L-O/20), encarregou a SEDI de iniciar o planejamento da segunda fase da Agenda Educativa Interamericana. Nesse sentido, sob a liderança das Autoridades da Comissão Interamericana de Educação (CIE), o diálogo entre os Ministros da Educação realizado em 2021 assumiu uma dinâmica que foi consolidada na Nona Reunião Ordinária da CIE, realizada em novembro de 2021, na qual 28 países aprovaram a Metodologia para a Construção da Segunda Fase da Agenda Educativa Interamericana (AEI) constante do documento CIDI/CIE/doc.9/21. A Metodologia reflete o processo conduzido para a geração de consenso e construção coletiva das necessidades e urgências que afetam a região em termos de continuidade educacional, com foco especial nas populações em condições vulneráveis e conforme os temas discutidos no diálogo mantido nos últimos 18 meses.

**OBJETIVO 3.1: Fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de oferecer educação de qualidade, inclusiva e equitativa.**

**Agenda Educativa Interamericana e implementação do Plano de Trabalho 2019-2022 da Comissão Interamericana de Educação**

* Um diálogo virtual sobre inclusão e igualdade na educação foi realizado no âmbito do projeto #13 do Plano de Trabalho da CIE, com o objetivo de compartilhar políticas, regulamentos, ferramentas e experiências educacionais dos países da região, com vistas à promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa em contextos de mudança.
* Um diálogo virtual foi realizado no âmbito do projeto #17 do Plano de Trabalho da CIE, com o objetivo de promover novas visões sobre o desenvolvimento das competências de comunicação dos alunos, por meio de línguas estrangeiras, autóctones e visuais gestuais.
* Foram geradas sinergias e identificadas oportunidades de colaboração e cooperação entre os Estados membros, bem como com instituições regionais, para a implementação de iniciativas em educação e desenvolvimento humano, como resultado da reunião ordinária do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI), realizada em maio de 2021, com o tema “Proposta Hemisférica de Ação para a Continuidade da Educação (PHACE) sob os efeitos da pandemia de coronavírus”.
* Em colaboração com a OIT/Cinterfor e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), foi realizado o workshop “Avançando para uma Estrutura Regional de Qualificações” e para o desenvolvimento de capacidades em equipes nacionais sobre o conceito e a viabilidade de uma ENQ no âmbito das novas políticas públicas de emprego e treinamento, de acordo com o projeto # 21 do Plano de Trabalho da CIE.
* Continuando a colaboração com a OPAS, iniciada em 2020, e no âmbito do projeto # 4 do Plano de Trabalho da CIE, foram realizados dois diálogos virtuais “Promovendo Competências para uma Vida Saudável por Meio da Educação Física e Nutricional nas Escolas” e “Políticas e Programas sobre a Promoção de Regulamentos e Normas para a Alimentação do Ambiente Escolar”.
* Foram preparados documentos para sistematizar os diálogos de políticas públicas realizados em 2020 e 2021, compilando as contribuições dos países em lições aprendidas, desafios enfrentados e experiências locais em questões de grande relevância para a região. Esses documentos foram validados pelas autoridades e funcionários dos países que participaram dos respectivos diálogos.
* Lançamento de um programa de capacitação no âmbito da colaboração entre a Internet Society (ISOC) e a OEA, por intermédio do Departamento de Desenvolvimento Humano, Educação e Emprego. Esse programa consiste em cinco cursos virtuais sobre temas associados à integração da Internet e governança no âmbito de políticas públicas, programas e/ou projetos.

**OBJETIVO 3.2: Fortalecer a profissão docente nos Estados membros, mediante a criação de maiores oportunidades de formação.**

**Rede Interamericana de Educação Docente (RIED)**

* Melhorou a capacidade de 57 instituições de educação docente em toda a região, a fim de proporcionar educação docente de qualidade em STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemáticas), mediante colaboração multilateral, com o apoio de cerca de US$500.000 em benefícios e subsídios financeiros a 26 Estados membros.
* Melhorou a capacidade de mais de 237.000 educadores de STEM de 34 Estados membros (inclusive treinamentos presenciais de 3.288 educadores), com o objetivo de oferecer educação de qualidade em STEM aos alunos.
* Consolidou e divulgou estratégias efetivas de educação docente em STEM, mediante a execução de uma Sessão de Pôster Virtual, Seminário Virtual e publicações sobre práticas efetivas de educação docente em STEM.

**Portal de Educação das Américas**

* Cidadãos de 22 Estados membros, no total de 416, se beneficiaram de bolsas de estudo parciais e cursos de especialização ministrados na Sala de Aula Virtual do Portal de Educação das Américas.
* Um total de 156 pessoas teve acesso livre a cursos curtos, abertos e autoadministrados (MOOC) em assuntos de gênero e educação em STEM.
* Por meio de associação com parceiros estratégicas no âmbito da OEA, foram produzidos sete cursos virtuais em diferentes áreas. Alguns resultados dessa associação:
* 1.061 pessoas treinadas em direitos humanos (associação com a CIDH);
* 101 pessoas treinadas em prevenção e atendimento de vítimas em casos de violência armada (associação com a SSM-OEA);
* 50 pessoas treinadas em prevenção da violência de gênero no local de trabalho (associação com a CIM e a RIAT).
* No âmbito do programa de educação digital da OEA-ProFuturo, 72 professores e funcionários de Ministérios da Educação foram treinados no uso do equipamento tecnológico e do sistema de gestão de aprendizagem da ProFuturo, doado a 92 escolas de ensino fundamental nas Bahamas, Barbados, Belize, Guiana e Santa Lúcia. Mais de 1.400 professores também foram treinados em inovação e integração das TICs na sala de aula. Do mesmo modo, 60 pessoas representando mais de dez organizações da sociedade civil (OSCs) na América Latina foram treinadas no curso "Alianças Inovadoras para a Sustentabilidade".

**OBJETIVO 3.3: Fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros de oferecer atenção integral à primeira infância.**

* Assinou acordo de copatrocínio com a UWI para oferecer 19 bolsas de estudo para o ano acadêmico 2021-2022 para beneficiários de bolsas de estudo OEA-UWI PAEC dos Estados membros de língua inglesa do Caribe registrados no curso com certificado “Desenvolvimento da Primeira Infância e Estudos de Família”.

**OBJETIVO 3.4: Promover o acesso nos Estados membros a oportunidades de educação de qualidade, inclusiva e equitativa, em todos os níveis e modalidades, e nos quatro idiomas oficiais da Organização.**

**Programa de Bolsas de Estudo e Treinamento da OEA**

* Concedeu 3.131 bolsas para atendimento de necessidades, em parceria com várias instituições regionais e internacionais, a cidadãos em 34 Estados membros.
* Modalidade: 87% *Online*; 13% Tradicional/Híbrido
* Nível de estudo: 84% Mestrado; 9% certificado; 5% Doutorado; 2% Bacharelado
* Gênero: 52% Homens; 48% Mulheres
* Ofereceu mais de 11.000 bolsas de estudo mediante parcerias com instituições fundamentais, com *Soluciones Integrales de Formación y Gestión* (STRUCTURALIA), na Espanha, Marconi International University, nos Estados Unidos, e *Formato Educativo Escuela de Negocios*, na Espanha.
* O programa PAEC Chile 2021 reunirá sua comissão de seleção no primeiro trimestre do ano e os beneficiários serão selecionados até março de 2022.
* Com a participação dos principais parceiros, o DHDEE aumentou o número de bolsas de estudo e de oportunidades de treinamento oferecidas aos cidadãos da CARICOM em 2.400 novas ofertas para estudos de graduação *online* e cursos de pós-graduação no ciclo 2020-2021.
* A Comissão do Programa de Bolsas de Estudo de Desenvolvimento Profissional (PDSP) selecionou um total de sete cursos alinhados com as prioridades dos países da OEA. A Comissão avaliou e classificou 29 propostas de cursos pré-selecionadas (de 58 recebidas), de 13 instituições diferentes situadas em cinco Estados membros da OEA (Chile, Colômbia, México, Peru e Estados Unidos) e em dois Estados Observadores da OEA (Itália e Espanha). Dois serão ministrados em inglês, e nas áreas de energia renovável, que são necessárias para o desenvolvimento econômico e sustentável da região e apresentam alto potencial de empregabilidade; dois cursos selecionados na área de educação possibilitarão aos professores adaptar suas aulas e novas modalidades com propostas educacionais inovadoras e diferentes metodologias. Um dos cursos selecionados ajudará os profissionais a incluir um enfoque de gênero a seus programas e projetos, desse modo proporcionando aos países e suas instituições elementos para superar as desigualdades históricas. E os dois últimos cursos selecionados ajudarão os participantes a atualizar seu conhecimento das tecnologias de última geração atualmente desenvolvidas para tratamento de água e a identificar a estrutura internacional para gestão de risco de desastres e mudança do clima. Esses cursos serão implementados entre março e junho de 2022.
* O Programa de Bolsas de Estudo Acadêmicas recebeu candidaturas de 31 Estados membros, em resposta ao Edital para Candidaturas a Bolsas de Estudo 2021. A Comissão *Ad Hoc* de Seleção avaliou e classificou 104 candidaturas elegíveis, que levaram à oferta de 37 bolsas de estudo. Oito bolsas foram concedidas para estudos de graduação e 29 para pós-graduação. Foram concedidas Bolsas de Estudo Acadêmicas para os dois últimos anos de estudos de graduação para cidadãos dos Estados membros do Caribe de língua inglesa e Suriname, ao passo que bolsas de pós-graduação foram concedidas para estudos destinados a mestrado, doutorado e/ou pesquisa de pós-graduação a cidadãos de todos os Estados membros da OEA. Os beneficiários de bolsas de estudo recebem até US$10.000 por ano acadêmico, por um máximo de dois anos acadêmicos, para seguir estudos em instituições acadêmicas renomadas nos Estados membros da OEA, nas modalidades presencial, *online* ou mista. Foram concedidas 37 bolsas de estudo no total.

**Fundo Pan-Americano Leo S. Rowe**

* Geriu uma carteira de investimentos de $22.9 milhões.
* Administrou 369 contas de empréstimos no valor de $2.25, milhões com uma taxa default de um dígito.
* Concedeu 610.563 dólares em ajuda financeira a estudantes internacionais de 20 dos 32 Estados membros elegíveis da OEA.
* Ajudou financeiramente perto de 100 estudantes internacionais da região frequentando universidades nos Estados Unidos a financiar despesas com taxas e subsistência.
* 70,2% matriculados em estudos de pós-graduação (mestrado ou doutorado)
* 52,4% mulheres
* 100% estudos presenciais (tradicionais)
* Concedeu empréstimos educacionais e de emergência a membros do pessoal da SG/OEA.
* Concedeu duas bolsas de estudo de ajuda de emergência para covid-19 a mulheres de Belize e do Peru, para ajudar a compensar os desafios financeiros criados pela pandemia, no momento em que estudavam nos Estados Unidos.
* Continuou a campanha de arrecadação de fundos "Doe para a Educação", com vistas a oferecer bolsas de estudo adicionais para emergências.
* Em colaboração com outras instituições correlatas de educação superior, realizou webinars para cidadãos de sete Estados membros da OEA.
* Ofereceu seminários sobre princípios de investimento e gestão de riscos à Comissão do Fundo Rowe e manteve os membros informados sobre notícias relevantes na indústria de educação superior e programas de intercâmbio durante a pandemia.

**Bolsa de Estudo e Programa de Capacitação da Comissão Interamericana de Portos**

* Concedeu 840 bolsas de estudo no valor de US$733.570 a pessoal portuário de 30 Estados membros da OEA para 31 cursos *online* certificados de desenvolvimento profissional em assuntos como logística, operações portuárias, INCOTERMS 2020, tecnologia e digitalização, segurança portuária, gestão do risco de desastres, competitividade e hidrovias, entre outros assuntos prioritários. Também por meio de um Memorando de Entendimento (MoU) entre a CIP e a Associação de Administrações Portuárias do Caribe (PMAC) e uma parceria estratégica com a Guarda Costeira dos Estados Unidos (USCG), pessoal portuário de Aruba, Bermuda, Bonaire, St. Maarten e Ilhas Turks e Caicos também se beneficiou dessas atividades.
* Expôs mais de 3.000 funcionários portuários de 28 Estados membros a práticas bem-sucedidas, por meio de 17 webinars técnicos organizados em colaboração com oito parceiros estratégicos, em temas relevantes, como proteção e segurança portuária, transformação digital, janelas únicas marítimas, aumento dos custos de transporte marítimo, indústria de cruzeiros, operações sustentáveis e igualdade de gênero, entre outros. Esses webinars foram possíveis graças à parceria estratégica com Reel ID.

**LINHA ESTRATÉGICA 4: PROMOVER TRABALHO DECENTE,   
DIGNO E PRODUTIVO PARA TODOS**

A SEDI fortalece a capacidade dos Estados membros de melhorar as condições de trabalho, promover os direitos trabalhistas e criar empregos; em essência, promover emprego produtivo e trabalho decente para todos. A pandemia de covid-19, que provocou a ruptura dos mercados de trabalho em toda a região e piorou o desemprego, a informalidade e as desigualdades laborais, salientou a importância desses objetivos, colocando-os no centro da resposta de política econômica e social. Desde o surgimento da pandemia, a SEDI dirigiu seus esforços para apoiar os governos na resposta à crise, criando, ao mesmo tempo, condições para uma recuperação sustentável.

Em 2021, as medidas tomadas pela SEDI nessa área continuaram focalizando o apoio aos Estados membros para combater os efeitos sociais e laborais da pandemia, especialmente em relação às maiores lacunas de gênero, ao risco de retrocessos na erradicação do trabalho infantil, à necessidade de fortalecer a capacitação e a requalificação para o emprego e ao compromisso de avançar na proteção universal social e garantir os mecanismos de diálogo institucionalizado entre trabalhadores, empregadores e governos.

**OBJETIVO 4.1: Fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros, com vistas ao fortalecimento de sistemas de educação e formação contínua, que permitam dispor de melhor força de trabalho.**

* Organizou a Vigésima Primeira Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho (XXI CIMT), cujo principal resultado foi um novo roteiro para a região com amplo consenso e ações concretas para construir um mundo do trabalho mais resiliente e conseguir uma recuperação sustentável, inclusiva e centrada no ser humano. Entre os consensos e compromissos, os Ministros acordaram melhorar a coordenação entre trabalho, educação e treinamento; promover e facilitar a aprendizagem contínua e a requalificação; e desenvolver competências digitais e socioemocionais coerentes com as mudanças do mundo do trabalho, entre outros.
* Prosseguiu a colaboração entre os Ministérios do Trabalho e Educação, com um diálogo entre os Ministros do Trabalho e a Presidência da Comissão Interamericana de Educação (CIE) na Vigésima Primeira CIMT, no qual alguns dos compromissos mencionados no parágrafo anterior foram endossados.
* Em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a UNESCO, a SEDI continuou a trabalhar por uma Estrutura Regional de Qualificações para orientar a formulação e a implementação de estruturas nacionais de qualificação.
* Lançou um programa de treinamento com a Internet Society para os Ministros da Educação e do Trabalho, com vistas ao desenvolvimento das competências dos funcionários públicos em governança da Internet e sua integração às políticas públicas.

**OBJETIVO 4.2: Fortalecer a capacidade institucional dos Estados membros, com o objetivo de promover condições e oportunidades de trabalho equitativas e inclusivas para as populações em situação de vulnerabilidade e todos os grupos que enfrentam maiores desafios no mercado de trabalho.**

* Prosseguiu o fortalecimento da incorporação do gênero aos Ministérios do Trabalho, que ganhou mais urgência, uma vez que a pandemia afetou desproporcionalmente as mulheres. Foram realizados diálogos hemisféricos com representantes dos Ministérios do Trabalho de 25 Estados membros, para definir os elementos necessários em uma política de teletrabalho, para assegurar que essa nova prática de trabalho contribua para a corresponsabilidade no cuidado e para eliminar as lacunas de gênero no trabalho, e revisar a situação atual das unidades de gênero. Além disso, foram lançados um Curso Virtual em Violência de Gênero no Trabalho, em parceria com a Comissão Interamericana de Mulheres, e um Manual para as Unidades de Gênero.
* Com grande compromisso dos Ministérios do Trabalho, a cooperação laboral continuou a ser aprofundada. Em 2021, os Ministérios do Trabalho da Argentina, Canadá, Chile, Costa Rica, Guatemala, Panamá, Peru e Trinidad e Tobago prestaram e receberam assessoramento técnico na reformulação das políticas de segurança social, melhoramento da legislação sobre assédio e violência no local de trabalho, implementação de novas estratégias para erradicar o trabalho infantil e fortalecimento do diálogo social.
* Atualização permanente do “Portfólio de respostas dos Ministérios do Trabalho à covid-19” e das “Diretrizes e Protocolos para o Desconfinamento e Retorno ao Trabalho”, reunindo mais de 490 medidas adotadas até hoje pelos Ministérios do Trabalho para enfrentar a crise, e mais de 70 diretrizes para o retorno ao trabalho após o confinamento.

**LINHA ESTRATÉGICA 6: PROMOVER A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CRIAÇÃO DE PARCERIAS**

**Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento da OEA (FCD)**

**Ciclo de Programação 2017-2021 do FCD/OEA**

* + - * A Junta Diretora da AICD prorrogou o prazo de implementação dos programas do Ciclo de Programação 2017-2021 do FCD, de 31 de maio de 2021 para 31 de dezembro de 2021, considerando os desafios que os Estados membros enfrentavam em virtude da pandemia de covid-19 pandemia e outros eventos imprevistos.
      * A pandemia afetou a implementação de 17 programas do FCD em diferentes proporções, principalmente porque diversos países passaram por *lockdowns* nacionais, fechamento de empresas e mudanças nas prioridades governamentais, para responder à expansão da covid-19.
      * Estabelecimento de parcerias pelos países participantes, a fim de aumentar o financiamento semente e assegurar a sustentabilidade do Ciclo de Programação encerrado em 31 de dezembro de 2021: UNICEF, UNESCO e CDB. Além disso, a parceria da SEDI com a Amazon Web Services (AWS) proporcionou apoio imediato e soluções para os programas do FCD na resposta aos desafios evocados pela pandemia de covid-19.

**Ciclo de Programação 2021-2024 do FCD/OEA**

* + - * A Junta Diretora da AICD aprovou a **“Resiliência Inclusiva para uma Efetiva Recuperação, com Foco em Ciência e Tecnologia”** como Área de Ação para o ciclo de programação do FCD/OEA 2021-2024 ([AICD/JD/DE-126/20](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD/DE&classNum=126&lang=p)) com quatro Temas Programáticos.

1. Reequipamento das MPMEs por meio da inovação e da tecnologia.

2. Requalificação inovadora para a recuperação do setor de turismo e das economias regionais.

3. Inovação científica e tecnológica para a construção de resiliência.

4. Ciência para a tomada de decisão no planejamento dos riscos de desastres.

A área de ação e os respectivos temas foram aprovados pelo CIDI na reunião ordinária realizada em 8 de dezembro de 2020 [CIDI/doc.304/20 rev.1](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/doc.&classNum=304&lang=p).

* + - * A Junta Diretora da AICD aprovou, em 24 de agosto de 2021 ([AICD/JD/DE-130/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD/DE&classNum=130&lang=e)), o fundo semente de US$1,7 milhão e, em 2 de novembro de 2021 ([AICD/JD/DE-131/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AICD/JD/DE&classNum=131&lang=e)), acrescentou US$100.000 ao fundo semente aprovado, num total de US$1,8 milhão para o ciclo de programação 2021-2024, como resposta à inclusão de São Vicente e Granadinas como beneficiário do Ciclo de Programação 2021-2024 do FCD.
      * Estão elegíveis para participar do Ciclo de Programação 2021-2024 do FCD/OEA 18 países, visando a desenvolver um programa em um dos quatro temas programáticos (Até esta data, está pendente a apresentação da Carta de Confirmação da Nicarágua).

**Programa I: Reequipamento das MPMEs por meio da inovação e da tecnologia**

* Equador: Facilitar o acesso à informação e aos serviços de desenvolvimento de negócios, por meio de uma plataforma digital que possibilitará e impulsionará a atividade empreendedora, o empreendedorismo interno ou a inovação no país.
  + Honduras: Proporcionar habilidades técnicas e financeiras a até 100 migrantes que retornaram e a pessoas em risco de migrar (homens e mulheres).
  + Jamaica: 100 MPMEs adotando ferramentas tecnológicas e não tecnológicas para melhorar sua competitividade e o alcance a mercados, estimular sua produtividade e aumentar sua resiliência.
* República Dominicana: Melhorar o acesso de 80 MPMEs e empreendedores a serviços de prototipagem, em todo o território nacional, mediante a criação e/ou o fortalecimento de quatro Centros de Prototipagem durante a implementação do projeto.
* Panamá: Melhorar a capacidade de 300 MPMEs de turismo, a fim de desenvolver novos serviços, produtos e processos inovadores com mecanismos de inovação e ferramentas pós-pandemia.
* Saint Kitts e Nevis: Possibilitar que as MPMEs se conectem com os clientes *online* e prestem seus serviços, mediante o financiamento da criação de *sites* de comércio eletrônico para as MPMEs, e se mantenham alojadas no Centro Nacional de TIC.
* Santa Lúcia: Prestar apoio e fortalecer as plataformas digitais atuais em Santa Lúcia, mediante o empoderamento das MPMEs dos subsetores das Indústrias Criativas, Indústrias Profissionais, Spa e Bem-estar e TIC, por meio do desenvolvimento tecnológico e da inovação, intercâmbio de recursos e informação e conectividade entre as MPMEs, o Governo e o mundo.
* São Vicente e Granadinas: Ajudar as MPMEs na consecução da recuperação econômica e do desenvolvimento sustentável, mediante a promoção de mudanças nas estratégias e nas práticas comerciais, por meio da tecnologia e da inovação.

**Programa II: Requalificação Inovadora para a Recuperação do Setor de Turismo e das Economias Regionais**

* Dominica: Fortalecer 50 MPMEs de turismo do setor de acomodação e bem-estar, mediante o aumento da visibilidade *online* e da capacitação em áreas identificadas pela avaliação de necessidades.
* Guiana: Desenvolver, entregar e promover protocolos comerciais específicos de saúde e segurança para a covid-19 e fortalecer a resiliência do setor para permitir a recuperação econômica e a reabertura segura do negócio do turismo na Guiana.
* Uruguai: Oferecer um programa de treinamento intensivo virtual para 50 pessoas que adquirirão conhecimento nas principais tecnologias aplicadas ao setor de turismo e fortalecerão suas competências com base na inovação, resiliência e adaptação à mudança, a fim de apoiar a recuperação e explorar o potencial do setor de turismo do Uruguai.

**Programa III: Inovação científica e tecnológica para a construção de resiliência**

* Argentina: Promover a vinculação e a transferência de tecnologia para aumentar a autonomia da saúde, mediante o uso de capacidade instalada e geração de tecnologia para estudar as repercussões neurocognitivas pós-covid.
* Barbados: Prestar apoio à inovação local mediante o desenvolvimento de um ambiente de política acolhedor, inclusive de monitoramento e avaliação.
* Costa Rica: Possibilitar acesso a espaços tecnológicos e de inovação à população, a fim de desenvolver capacidade, conhecimento e competências relacionadas à indústria 4.0, com vistas a impulsionar o uso produtivo e significativo de tecnologias digitais para o alcance de um desenvolvimento mais sustentável social e econômico.
* El Salvador: Fortalecer a capacidade de 30 mulheres e jovens, por meio de inovações tecnológicas, juntamente com assistência técnica para melhorar a resiliência em seus sistemas produtivos, mediante o fortalecimento da segurança alimentar em áreas com os maiores efeitos climáticos territoriais nas municipalidades de Jucuaran, Chinameca, Sesori, San Luis de la Reina, Nueva Esparta e El Carmen.
* Peru: i) Fortalecer a capacidade dos jovens em ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo, a fim de promover a inclusão da população vulnerável e garantir a preparação para a indústria 4.0.; ii) Promover o acesso e o intercâmbio de conhecimento em CTI+e, com a participação dos principais atores do ecossistema de CTI, para apoiar o processo de recuperação da educação pós-covid19.

**Programa IV: Ciência para a tomada de decisão no planejamento do risco de desastres**

* Bahamas: Desenvolver conforto e confiança nos dados científicos para a avaliação e gestão do risco de desastres, inclusive planejamento. Os dados incluem banco de dados GIS, dados meteorológicos, atualização de riscos/tempestades, eventos históricos, análises socioeconômicas, lições aprendidas, análises de gestão de desastres e mais.

**Rede Interamericana de Cooperação (CooperaNet)**

Intercâmbios de cooperação:

* + 240 ofertas e necessidades de 11 Estados membros foram publicadas.
  + Ofertas adicionais decorrentes da Reunião de Autoridades de Cooperação em 2021 serão preenchidas em colaboração com Estados membros e parceiros.

Treinamento e monitoramento:

* + Diálogo permanente e apoio prestado aos Estados membros participantes.

Autoridades de Cooperação:

* + Perfis atualizados de acordo com as comunicações recebidas das Autoridades de Cooperação e das Missões Permanentes dos Estados membros junto à OEA.
  + Informação atualizada sobre as Reuniões Especializadas do CIDI de Altas Autoridades de Cooperação de 2018, 2019 e 2021 (principais documentos, relatórios, resumo de uma página de iniciativas e oportunidades de cooperação em áreas prioritárias para recuperação, etc.)

**Reunião Especializada do CIDI de Altas Autoridades de Cooperação**

* + A Terceira Reunião Especializada do  [CIDI de Altas Autoridades de Cooperação foi realizada virtualmente em 2 e 3 de dezembro de](https://www.oas.org/ext/en/development/cooperanet/Cooperation-Authorities/Meetings-of-Authorities.) 2021: **“Cooperação e parcerias como motores da recuperação socioeconômica da região pós-covid-19”**. A reunião virtual de dois meios dias reuniu mais de 230 participantes de 30 Estados membros da OEA, inclusive ministros governamentais, altas autoridades de cooperação, embaixadores e outros representantes, juntamente com parceiros de diferentes setores.
  + Durante a reunião, representantes de mais de 20 Estados membros da OEA apresentaram ofertas concretas de cooperação ou identificaram áreas em que necessitariam mais assistência. Além disso, novas contribuições financeiras foram anunciadas pelos Estados Unidos ($500 mil) e Brasil ($200 mil) para poio às iniciativas de cooperação da região.
  + Parceiros estratégicos, no total de 25, inclusive representantes de Estados Observadores Permanentes, organizações internacionais e regionais, fundações filantrópicas, empresas privadas e instituições acadêmicas resumiram algumas de suas prioridades na região e salientaram áreas em que há potencial para colaboração com a OEA/SEDI. Essas prioridades são compatíveis com as áreas programáticas da OEA/SEDI e fortalecerão a conclusão de projetos em 2022 e além.
  + O novo Presidente da Junta Diretora da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD), El Salvador, propôs a criação de três grupos de trabalho para tornar o trabalho da AICD mais estratégico e receptivo às necessidades dos países: (1) processo ministerial do CIDI e o papel das autoridades de cooperação da região; (2) financiamento da cooperação para o desenvolvimento no âmbito da OEA/SEDI; e (3) o papel da AICD no cenário da cooperação internacional para o desenvolvimento. Os grupos de trabalho estão abertos à participação de todos os Estados membros e serão convocados no primeiro trimestre de 2022.

**OBJETIVO 6.1: Estimular a cooperação bilateral, sul-sul, triangular e internacional no Hemisfério.**

**Secretaria da Comissão Interamericana de Portos:**

* Estabeleceu dois Memorandos de Entendimento (MoU) e um acordo suplementar. Graças ao MoU, a Administração Geral de Portos (AGPSE) da Argentina oferecerá generosamente bolsas de estudo, por meio de seu Centro Nacional de Treinamento (CENCAPOR), com o objetivo de aumentar as oportunidades de capacitação oferecidas pela CIP. O segundo MoU foi assinado com a firma de consultoria marítima Maritime Policy Bureau (MPB), que prestará apoio à CIP mediante a criação de conteúdo de cursos. Finalmente, o acordo suplementar foi assinado com a Autoridade Portuária Nacional (APN) do Peru para garantir a oferta de curso *online* em 2022.
* Iniciou a implementação do projeto “Estabelecimento de um Sistema Comunitário de Portos (PCS) em Bridgetown, Barbados”, que inclui uma avaliação logística e internacional relacionada à cadeia de abastecimento e a elaboração de um roteiro de implementação com um conjunto de recomendações legais, operacionais e financeiras, entre outros assuntos.
* No contexto do “Projeto de Gestão Aperfeiçoada do Risco de Desastres para Portos do Caribe”, desenvolveu um Plano Modelo Operacional de Emergência, disponível em inglês, francês, espanhol e português. Além disso, organizou o primeiro workshop *online* regional sobre Gestão Aperfeiçoada do Riscos de Desastres para Portos do Caribe, beneficiando 30 funcionários portuários de 11 Estados membros da OEA, além de cinco Estados não soberanos.
* Em colaboração com seus Membros Associados, o Maritime Policy Bureau (MPB) e a Prodevelop, abriu um edital para candidaturas à Licença CDM do Porto de Posidonia. Esse convite tinha por objetivo proporcionar a um porto ou terminal na região a oportunidade de usar, sem custos, por um período de seis meses, a licença para a ferramenta CDM do Porto de Posidonia, entre outros benefícios, a fim de melhorar a tomada de decisão, os indicadores de operação, aumentar sua competitividade e impactar de maneira positiva a satisfação do cliente, mediante a análise do intercâmbio de informação padrão gerada no porto. O vencedor do edital foi a Integral Port Administration (API), de Lázaro Cárdenas, México.

CIDRP03486P01